



Tendo elegido recentemente os novos órgãos sociais

# Adega Cooperativa do Cadaval empenhada na qualidade produtiva

No seguimento da eleição interna decorrida no início deste ano, a direção da Adega Cooperativa do Cadaval (ACC) passou a ser encabeçada por Leopoldo Neves. O novo presidente faz um balanço da última campanha e destaca a qualidade produtiva e o investimento contínuo como fatores de sucesso.

Após ter integrado, por três mandatos, o órgão de gestão da ACC, primeiro como vogal e depois como vice-presidente, Leopoldo Neves passou, a partir da eleição do mês de janeiro passado, a assumir a presidência da direção, tendo como vice-presidente Joaquim Santos e por secretário António Oliveira. A assembleia-geral é, por seu turno, liderada por Fernando Silva.

Contando com 1.300 associados efetivos, a ACC conta com pouco mais de 350 sócios a fazer entrega de uvas. Em 2014 a adega recebeu um total de 4.700 toneladas daquele fruto, menos 700 que em 2013, e escoou cerca de 2,7 milhões de litros de vinho.

No que toca à última campanha, Leopoldo Neves refere uma quebra de cerca de 25 por cento na produção de vinho da adega. Para além de condições climáticas difíceis, o dirigente aponta, como segunda causa do decréscimo pro-

dutivo, o fenômeno da reestruturação das vinhas. "Temos muitos sócios que reestruturaram as vinhas, daí a produção ter sido um pouco mais pequena. Penso que agora vai começar a aumentar, visto que há muitas vinhas novas".

O responsável ressalva, no entanto, que só ao cabo de dois a três anos é que uma vinha reestruturada recomeca a produzir. Quanto a mercados internacionais a adega está presente na Noruega, Estados Unidos da América, Canadá, Brasil, China e Argélia, estando presentemente a tentar implantar-se em Moçambique.

Com 51 anos de existência, a Adega Cooperativa do Cadaval continua a apostar no investimento contínuo como chave para o sucesso. Paralelamente, "uvas boas e bons enólogos" são, segundo considera o presidente da cooperativa, a receita-base para a conceção de bons vinhos. Premiada por diversas vezes ao longo dos anos, mais recentemente a adega cadavelense viu o mérito dos seus néctares ser distinguido com medalha de prata no Concurso de Vinhos de Lisboa 2014 (promovido pela Comissão Vitivinícola da Região de Lisboa) e medalhas de bronze no 31º Festival do Vinho Português no Bombarral e no 1º Concurso Nacional de Vinhos do Crédito Agrícola.



Leopoldo Neves passou a assumir a presidência da direção